



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Doença Celíaca: Um Importante Diagnóstico Pediátrico

**Autores:** MILENA RIBEIRO MACITELLI (UNIFESP); MAISSARA OBARA VENTURIERI (UNIFESP); MARINA HARO CHICARELI CARRARI (UNIFESP); CAMILA MARQUES DE VALOIS LANZARIN (UNIFESP); ANA BEATRIZ ROCHA GABRIEL (UNIFESP); TATIANA NASCIMENTO MOREIRA DA FONSECA (UNIFESP); JULIANA TIEMI SAITO KOMATI (UNIFESP); LETICIA HELENA CALDAS LOPES (UNIFESP); FRANCY REIS DA SILVA PATRÍCIO (UNIFESP); VERA LÚCIA SDEPANIAN (UNIFESP)

**Resumo:** Introdução: A doença celíaca é uma intolerância permanente, em indivíduos geneticamente susceptíveis, mediada por linfócitos T, ao glúten, uma proteína contida no trigo, centeio e cevada. É doença não rara em nosso país, com frequência de pelo menos 1: 214 doadores de sangue na cidade de São Paulo. Descrição do caso: H.H.R., 2a6m, branca, gênero feminino. Desde os 8m de vida com quadro de distensão abdominal importante e diminuição da velocidade de crescimento. Com 1a1m, iniciou diarreia crônica e atrofia glútea. Recebeu leite materno exclusivo até os 3m, quando foi introduzida fórmula artificial. Introdução de alimentação complementar e glúten (macarrão) aos 6m, leite de vaca integral aos 8m. Ao longo do acompanhamento eliminou parasita vermiforme sendo tratada com mebendazol. Apresentou coagulopatia secundária a desnutrição com resposta a vitamina K. Realizou endoscopia digestiva alta normal e biópsia da segunda porção do duodeno com mucosa plana, hipertrofia críptica e linfocitose intraepitelial confirmada por imunohistoquímica, sugerindo doença celíaca. Diante do diagnóstico, introduziu-se dieta isenta de glúten e paciente com boa adesão evoluiu com resolução total do quadro clínico, sem novas alterações do coagulograma e recuperação nutricional. Discussão: A doença celíaca é uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância e a forma clássica se destaca em nosso país. Diante de um quadro de diarreia crônica, distensão abdominal e deficiência pondero-estatural, tal hipótese deve ser pensada e investigada. Vale à pena ainda atentar os pediatras sobre a forma não clássica, que cursa, principalmente, com anemia ferropriva refratária a suplementação oral, baixa densidade mineral óssea e atraso puberal. Conclusão: Descrevemos caso de doença celíaca em paciente cujo adequado diagnóstico contribuiu para o seu pleno desenvolvimento após a instituição da dieta adequada.